

Editorial

Em trabalho anterior publicado no Boletim Epidemiológico Paulista - BEPA (número 78, junho/2010) foi apresentada a evolução histórica da Taxa de Homicídios paulista, de 1980 a 2007, comparando-a com o perfil brasileiro e apresentando algumas de suas características em 2008 no Estado de São Paulo (Mendes, 2010¹).

Nesta edição do boletim GAIS-Inforna apresenta-se o perfil da mortalidade por homicídios no Estado em 2009, a partir das informações do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), que demonstra a continuidade da queda da taxa de mortalidade por homicídios e destaca as diferenças na evolução segundo as regiões de saúde do Estado de São Paulo.

Os homicídios como causa de morte no Estado de São Paulo em 2009

José Dinio Vaz Mendes
Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais)
Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS)
Secretaria de Estado da Saúde

Em 2009, as doenças do aparelho circulatório continuam como a primeira causa de mortalidade entre os paulistas, sendo responsáveis por 29,6% dos óbitos do Estado, seguidas pelas neoplasias (17,5% dos óbitos) e pelas doenças do aparelho respiratório (11,7%). As causas externas (lesões e violências) estão na quarta posição (10%) entre as

principais causas de morte no Estado com 25,4 mil óbitos.

Do total de causas externas, os acidentes de transporte e homicídios representam aproximadamente metade (44,7%) dos óbitos deste grupo e em 2009 os homicídios são o segundo grupo entre as causas externas, com 5,4 mil óbitos ou 21,5% do total (Tabela 1).

Tabela 1 - Óbitos e Coeficiente de Mortalidade* por tipo de Causa Externa (lesões) e Sexo – Estado de São Paulo - 2009.

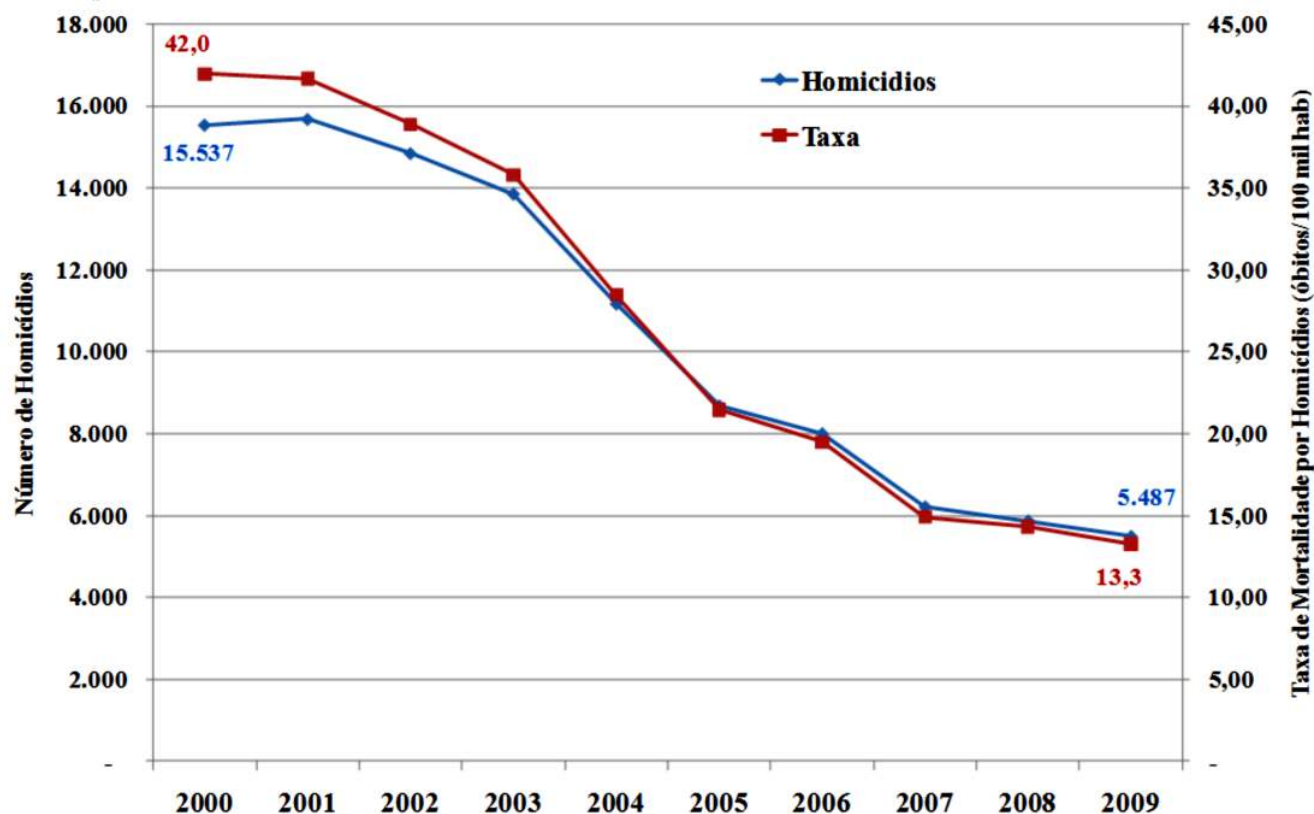
Tipo de causa	Masculino			Feminino			Total		
	Óbitos	%	Coef	Óbitos	%	Coef	Óbitos	%	Coef
Acidentes de transporte	4.866	24,1	24,2	1.055	20,0	5,0	5.924	23,2	14,3
Agressões (Homicídios)	4.913	24,3	24,4	568	10,8	2,7	5.487	21,5	13,3
Suicídios	1.490	7,4	7,4	323	6,1	1,5	1.814	7,1	4,4
Quedas	1.047	5,2	5,2	402	7,6	1,9	1.449	5,7	3,5
Subtotal	12.316	61,0	61,1	2.348	44,5	11,1	14.674	57,6	35,5
Todas as demais lesões	7.875	39,0	39,1	2.928	55,5	13,8	10.812	42,4	26,1
Total de causas externas	20.191	100,0	100,2	5.276	100,0	24,8	25.486	100,0	61,6

Fonte: SIM/SEADE – SES/SP.
* óbitos/100 mil habitantes.

Ocorreu redução de 64,7% no número absoluto de homicídios no Estado de São Paulo de 2000 (eram 15,3 mil homicídios anuais) a 2009 (5,5 mil) e redução de 68,4% na

Taxa de Mortalidade por homicídios no mesmo período, passando de 42,0 óbitos por 100 mil habitantes para 13,3 (Gráficos 1).

Gráfico 1 - Óbitos e Taxa de Mortalidade* por Homicídios, Estado de São Paulo - 2000 a 2009.



Algumas características dos óbitos por homicídios no Estado de São Paulo em 2009

Os homicídios no Estado de São Paulo em 2009 são predominantemente masculinos (4.913 ou 89,5% dos homicídios em comparação com 568 no sexo feminino) e a taxa de mortalidade por homicídios em homens no total (24,2) é quase nove vezes maior que a feminina (2,7) (Tabela 1).

Outro aspecto que se salienta é o predomínio de homicídios em homens jovens, com taxas de mortalidade bastante altas, atingindo valores de até 49,6 na faixa de 25 aos 34 anos, quase o dobro da taxa estadual para

os homens (26,2) e mais que o triplo da taxa estadual total (14,3) (Tabela 2).

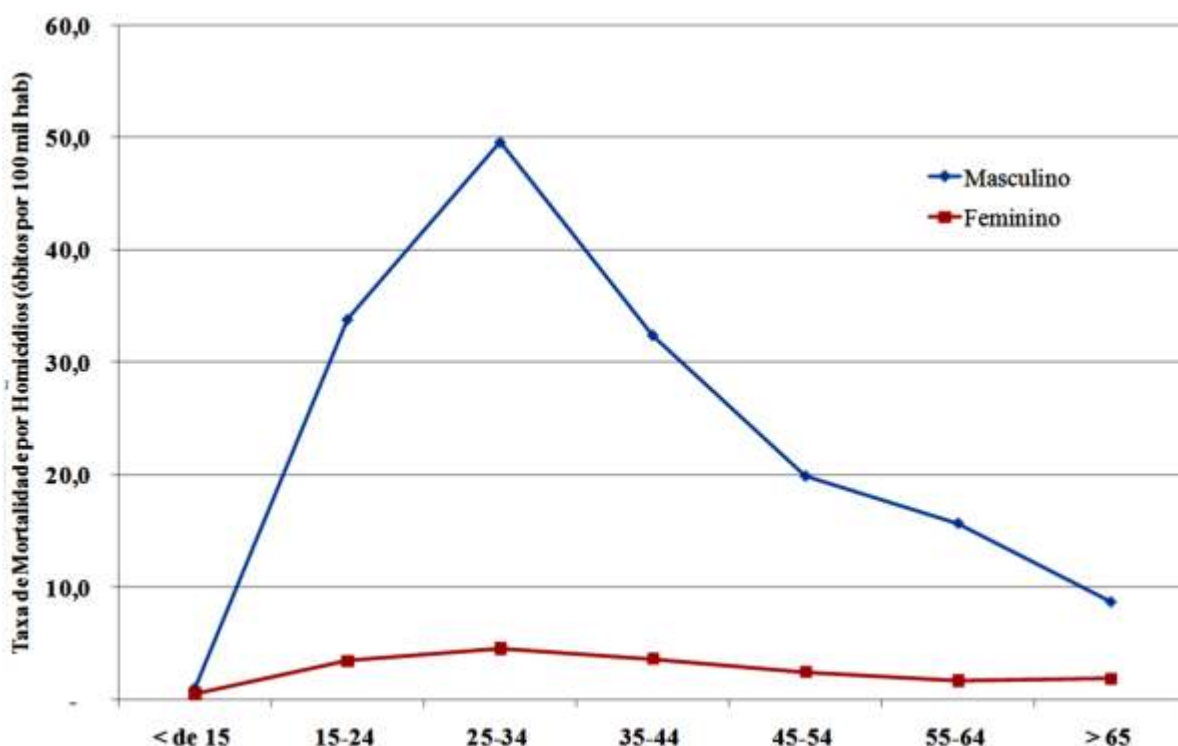
É observada queda das taxas de homicídios nas faixas etárias jovens desde 1999, que foi até um pouco maior que a redução da taxa estadual total¹. Apesar disto, o risco para os homens jovens ainda se mantém significativamente mais elevado que as demais faixas etárias e de forma geral, a taxa masculina é bem maior que a taxa para o sexo feminino, em todas as faixas etárias consideradas (Gráfico 2).

Tabela 2 – Número de óbitos e Taxa de Mortalidade* por Homicídios (Tx) segundo sexo e faixa etária - Estado de São Paulo – 2009.

Faixa Etária (anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Óbitos	Tx	Óbitos	Tx	Óbitos	Tx
< de 15	48	1,0	23	0,5	71	0,7
15-24	1.153	33,8	117	3,4	1.270	18,7
25-34	1.791	49,6	170	4,5	1.961	26,7
35-44	958	32,4	114	3,6	1.072	17,6
45-54	483	19,9	66	2,4	549	10,7
55-64	246	15,7	30	1,7	276	8,2
> 65	113	8,7	33	1,9	146	4,7
Total	4.913	24,4	568	2,7	5.487	13,3

Fonte: SIM/Seade – SES/SP (retirados casos com sexo e idade ignorados).
*óbitos por 100 mil habitantes.

Gráfico 2 – Taxa de Mortalidade por Homicídio* segundo sexo e faixa etária, Estado de São Paulo - 2009.

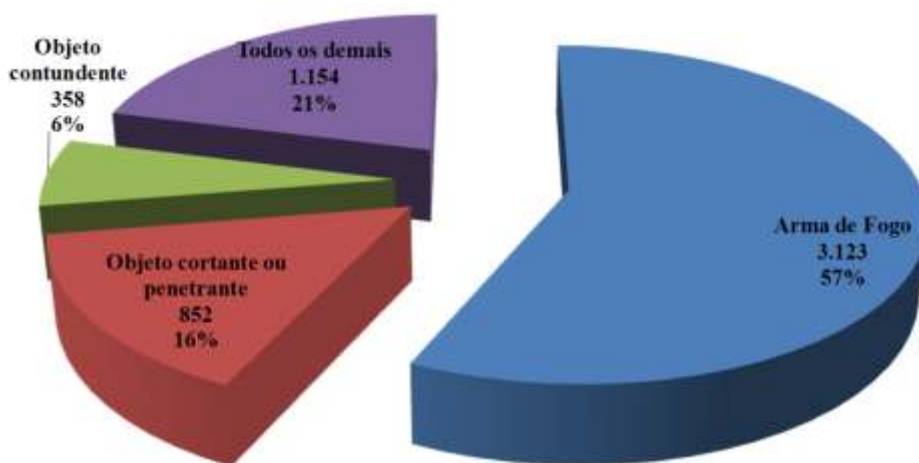


Fonte: SIM/Seade – SES/SP.
*óbitos por 100 mil habitantes.

Observa-se ainda que em 2009, tal como em anos anteriores, as armas de fogo predominam como causa de

homicídios, sendo responsáveis por 57% dos eventos no Estado de São Paulo (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Óbitos e Proporção (%) dos três principais tipos de homicídios, segundo causa relacionada pela Classificação Internacional de Doenças (CID – 10), Estado de São Paulo – 2009.



Fonte: SIM/SEADE – SES/SP.

Taxa de Homicídios por Região de Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde – SES/SP divide-se em 17 Departamentos Regionais de Saúde - DRS, reunidos em 05 macrorregiões e divididos em 64 Regiões de Saúde, que correspondem aos Colegiados de Gestão Regional – CGR, estabelecidos conjuntamente pela SES/SP e os

municípios, por ocasião do Pacto pela Saúde no Estado de São Paulo.

A tabela 3 apresenta os óbitos e respectiva taxa de mortalidade por homicídios nos 17 Departamentos Regionais de Saúde.

Tabela 3 – Óbitos e Taxa de Mortalidade* por Homicídios por residência segundo Departamento Regional de Saúde - DRS, Estado de São Paulo - 2009.

DRS	2.000			2.009			Variação Percentual
	Óbitos	População	Tx	Óbitos	População	Tx	
Grande São Paulo	10.604	17.878.703	59,31	2.746	19.777.084	13,88	-76,6
Aracatuba	89	657.087	13,54	68	724.570	9,38	-30,7
Araraquara	95	823.600	11,53	74	913.983	8,10	-29,8
Baixada Santista	775	1.476.820	52,48	290	1.668.428	17,38	-66,9
Bauru	120	1.467.064	8,18	119	1.675.938	7,10	-13,2
Campinas	1.043	3.389.294	30,77	521	3.971.102	13,12	-57,4
Franca	54	589.371	9,16	69	659.302	10,47	14,2
Marília	124	1.008.462	12,30	83	1.096.347	7,57	-38,4
Piracicaba	184	1.249.689	14,72	132	1.415.526	9,33	-36,7
Presidente Prudente	99	683.079	14,49	38	731.836	5,19	-64,2
Registro	42	270.315	15,54	48	282.550	16,99	9,3
Ribeirão Preto	320	1.134.864	28,20	112	1.284.318	8,72	-69,1
S.Joao Boa Vista	70	727.098	9,63	50	791.581	6,32	-34,4
S.Jose do Rio Preto	102	1.331.142	7,66	109	1.480.128	7,36	-3,9
Sorocaba	335	1.965.811	17,04	278	2.232.198	12,45	-26,9
Taubate	625	1.992.110	31,37	379	2.259.019	16,78	-46,5
Total geral	15.537	37.032.403	41,96	5.487	41.384.089	13,26	-68,4

Fonte: SIM/Seade – SES/SP. Retirados casos de endereço ignorado.
*óbitos por 100 mil habitantes.

Pode-se observar que os maiores valores da taxa de mortalidade por homicídios em 2000 ocorriam na região do DRS da Grande São Paulo, da Baixada Santista, de Taubaté, de Campinas e de Ribeirão Preto. Em 2009, a ordem dos DRS com maior taxa modificou-se, passando a ser a Baixada Santista, Registro, Taubaté, Grande São Paulo e Campinas. (Tabela 3).

Ocorre que a maior parte das regiões dos DRS teve redução, mas em algumas observa-se redução no período maior que a média estadual (-68,4%), entre as quais a região da Grande São Paulo (-76,6%) e Ribeirão Preto (-69,1%). Duas regiões apresentaram aumento na taxa no período considerado, Franca (mais 14,2%) e Registro (9,3%). São José do Rio Preto teve aumento no número absoluto de homicídios, porém registrou pequena redução na taxa de mortalidade (-3,9%).

Por outro lado, quando se apresentam as taxas de mortalidade por homicídios pelas 64 regiões de saúde, ordenada segundo o maior valor da taxa de 2009, também podem ser observadas grandes diferenças entre elas, assim como na evolução no período de 2000 a 2009 (Tabela 4).

Quando se analisam as taxas pelas regiões de saúde, é preciso observar que algumas regiões possuem população pequena e o número de eventos (homicídios) também diminuto. Nestes casos a variação do indicador entre os anos 2000 e 2009, pode não representar adequadamente a situação de saúde e risco, como é exemplo o caso da região de Santa Fé do Sul, na qual o número de homicídios aumentou de um (1) para três (3) entre os anos considerados, com grande aumento da taxa.

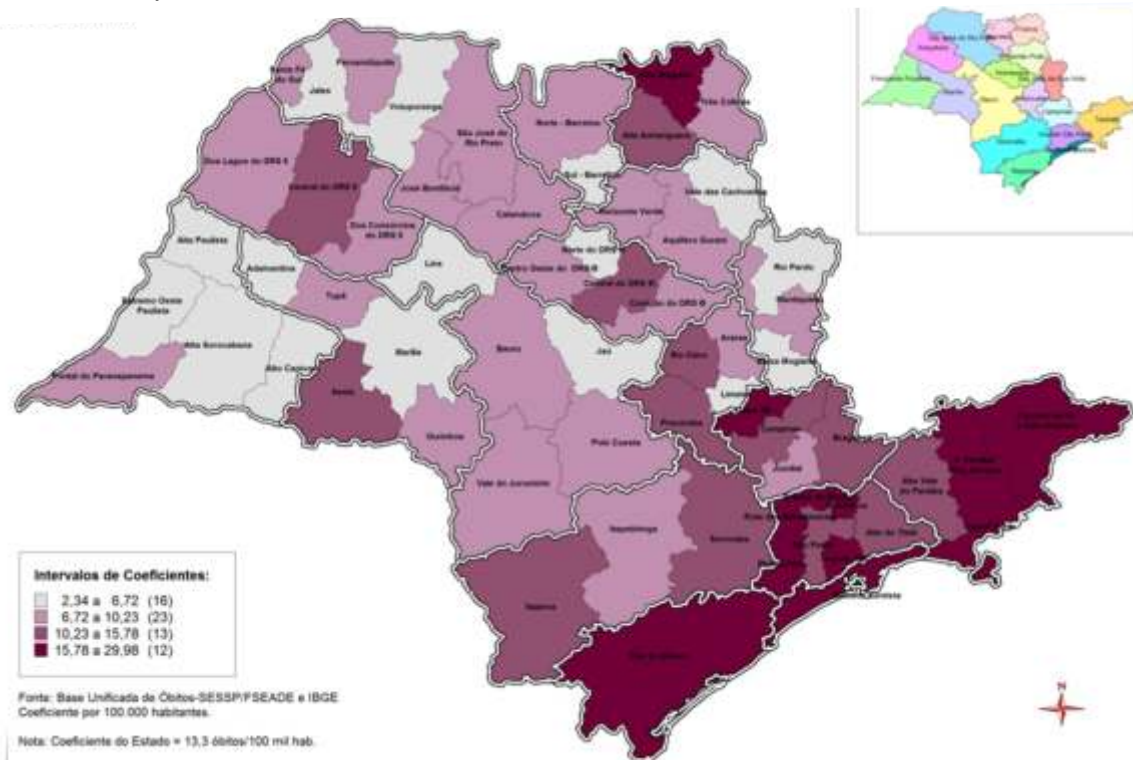
O mapa que se segue apresenta a distribuição do coeficiente de mortalidade por homicídios em 2009 pelas 64 regiões de saúde.

Tabela 4 – Óbitos e Taxa de Mortalidade por Homicídios* segundo residência e Regiões de Saúde, Estado de São Paulo – 2009.

Região de Saúde	2.000			2.009			Variação Percentual
	Óbitos	População	Tx	Óbitos	População	Tx	
1 Litoral Norte	114	224.656	50,74	83	276.860	29,98	-40,92
2 Rota dos Bandeirantes	1.005	1.546.933	64,97	359	1.829.553	19,62	-69,80
3 Franco da Rocha	150	423.953	35,38	101	519.696	19,43	-45,07
4 Alta Mogiana	15	108.565	13,82	22	118.763	18,52	34,07
5 Guarulhos	796	1.072.717	74,20	232	1.299.283	17,86	-75,94
6 Mananciais	594	812.236	73,13	171	974.620	17,55	-76,01
7 Baixada Santista	775	1.476.820	52,48	290	1.668.428	17,38	-66,88
8 Circ. da Fé-V. Histórico	47	422.468	11,13	81	467.453	17,33	55,76
9 Vale do Ribeira	42	270.315	15,54	48	282.550	16,99	9,34
10 Grande ABC	1.485	2.354.722	63,06	432	2.605.266	16,58	-73,71
11 Oeste VII	334	927.725	36,00	183	1.150.453	15,91	-55,82
12 V. Paraíba - R. Serrana	89	492.334	18,08	87	551.309	15,78	-12,70
13 Bragança	58	359.040	16,15	61	406.338	15,01	-7,07
14 Sorocaba	234	1.299.276	18,01	210	1.493.567	14,06	-21,93
15 Alto do Tietê	483	1.233.890	39,14	211	1.511.076	13,96	-64,33
16 Alto Vale do Paraíba	375	852.652	43,98	128	963.397	13,29	-69,79
17 Campinas	563	1.431.290	39,34	210	1.628.714	12,89	-67,22
18 Rio Claro	44	208.676	21,09	31	242.131	12,80	-39,28
19 Alta Anhangüera	20	130.523	15,32	18	140.912	12,77	-16,64
20 Assis	40	221.455	18,06	30	246.046	12,19	-32,50
21 Central do DRS II	45	255.967	17,58	33	279.046	11,83	-32,73
22 São Paulo	6.091	10.434.252	58,38	1.240	11.037.590	11,23	-80,75
23 Central do DRS III	39	250.891	15,54	30	277.340	10,82	-30,41
24 Piracicaba	60	472.764	12,69	57	533.456	10,69	-15,81
25 Itapeva	26	271.426	9,58	29	283.491	10,23	6,79
26 Centro Oeste do DRS III	7	117.860	5,94	13	133.000	9,77	64,57
27 Horizonte Verde	69	341.033	20,23	36	391.326	9,20	-54,53
28 Aqüífero Guarani	240	678.891	35,35	70	765.364	9,15	-74,13
29 Lagos do DRS II	18	179.121	10,05	17	190.450	8,93	-11,17
30 Vale do Jurumirim	18	254.948	7,06	25	280.294	8,92	26,33
31 Araras	37	276.024	13,40	27	303.622	8,89	-33,66
32 Norte - Barretos	11	251.211	4,38	24	274.615	8,74	99,59
33 Pólo Cuesta	34	243.237	13,98	25	288.134	8,68	-37,93
34 Tupã	13	124.389	10,45	11	127.162	8,65	-17,23
35 São José do Rio Preto	60	571.081	10,51	57	662.125	8,61	-18,06
36 Itapetininga	75	395.109	18,98	39	455.140	8,57	-54,86
37 Jundiá	88	671.239	13,11	67	785.597	8,53	-34,95
38 Ourinhos	24	202.966	11,82	18	220.555	8,16	-30,98
39 Pontal do Paranapanema	21	70.659	29,72	5	68.436	7,31	-75,42
40 Fernandópolis	11	106.520	10,33	8	109.630	7,30	-29,34
41 Três Colinas	19	350.283	5,42	29	399.627	7,26	33,79
42 Catanduva	19	264.024	7,20	21	292.296	7,18	-0,16
43 Coração do DRS III	36	315.670	11,40	25	353.152	7,08	-37,93
44 Consórcio do DRS II	26	221.999	11,71	18	255.074	7,06	-39,75
45 Bauru	48	540.126	8,89	43	617.323	6,97	-21,62
46 Santa Fé do Sul	1	41.587	2,40	3	43.797	6,85	184,86
47 Mantiqueira	19	243.463	7,80	18	267.116	6,74	-13,65
48 José Bonifácio	2	77.919	2,57	6	89.347	6,72	161,63
49 Baixa Mogiana	34	277.928	12,23	20	310.520	6,44	-47,35
50 Sul - Barretos	11	136.683	8,05	9	145.564	6,18	-23,17
51 Jaú	13	286.274	4,54	20	330.157	6,06	33,40
52 Jales	5	100.597	4,97	6	103.537	5,80	16,59
53 Alta Sorocabana	50	352.928	14,17	22	384.098	5,73	-59,57
54 Rio Pardo	17	205.707	8,26	12	213.945	5,61	-32,13
55 Alto Capivari	4	53.795	7,44	3	56.544	5,31	-28,65
56 Extremo Oeste Paulista	14	88.014	15,91	5	94.551	5,29	-66,75
57 Limeira	43	292.225	14,71	17	336.317	5,05	-65,65
58 Marília	39	339.124	11,50	18	370.740	4,86	-57,78
59 Vale das Cachoeiras	11	114.940	9,57	6	127.628	4,70	-50,88
60 Adamantina	8	120.528	6,64	6	131.844	4,55	-31,44
61 Votuporanga	4	169.414	2,36	8	179.396	4,46	88,87
62 Norte do DRS III	13	139.179	9,34	6	150.491	3,99	-57,32
63 Lins	7	142.479	4,91	6	160.030	3,75	-23,69
64 Alta Paulista	10	117.683	8,50	3	128.207	2,34	-72,46
Total geral	15.537	37.032.403	41,96	5.487	41.384.089	13,26	-68,40

Fonte: SIM/Seade – SES/SP (retirados casos de endereço ignorado).
*óbitos por 100 mil habitantes.

Coeficiente de Mortalidade por Homicídios, segundo Regiões de Saúde e de residência. Estado de São Paulo, 2009



Embora tenha ocorrido grande mudança nesta causa de mortalidade, com queda de sua importância relativa, ainda configura-se como um problema presente em muitas regiões e dadas as grandes diferenças encontradas, seja no número absoluto ou na taxa específica de cada região, as mesmas devem ser estudadas pelos técnicos regionais e municipais para que se verifique a necessidade

de ações de saúde locais e regionais, para enfrentamento dos problemas relacionados aos eventos em questão.